

EDITORIAL

Abrimos este Editorial com uma informação alvissareira para os leitores: a partir deste número, o nono de sua trajetória, a revista *Morus – Utopia e Renascimento* deixa de ser publicada exclusivamente em papel e passa a ser publicada apenas na internet, no site www.revistamorus.com.br, onde todos os números estarão disponíveis para consulta e *download*, com acesso livre.

O presente número da revista *Morus* é dedicado a Giovanni Boccaccio (1313-1375), cujos 700 anos de nascimento se completaram em 2013. Publicamos aqui os anais do Congresso Internacional *700 anos de Giovanni Boccaccio: entre latim e vernáculo*, organizado por Isabella Tardin Cardoso, Carlos Eduardo O. Berriel, Talita Janine Juliani e Ana Cláudia Romano Ribeiro. O congresso, uma parceria entre o Centro de Estudos Clássicos (CEC) e o Centro de Pesquisa sobre Utopia (U-TOPOS), da UNICAMP, foi realizado em 14 e 15 de agosto de 2013, conforme se pode ver no programa do evento (que pode ser consultado na página 9).

Para comemorar os 700 anos de nascimento de Boccaccio, reunimos trabalhos de estudiosos sobre diversos temas que perpassam sua obra, sua respectiva transmissão e recepção. Visando colaborar para a compreensão do significado histórico deste autor dos primórdios do Renascimento italiano e do sentido de sua obra vernácula, bem como de sua produção latina, fomentamos no referido evento e nos artigos deste volume o diálogo – não tão frequente – entre pesquisas sobre as obras boccaccianas escritas em latim e em italiano. A diversidade de questões e abordagens evidenciou tanto a presença da Antiguidade clássica em textos deste autor do *Trecento*, quanto sua influência que ele, por sua vez, teve sobre a literatura e as artes visuais do Renascimento. Processos que permitiram o acesso moderno ao legado boccacciano – como a edição e tradução das obras – também foram discutidos. O debate havido evidenciou contrastes e intersecções muito profícuos à compreensão quer da literatura de Giovanni Boccaccio como um todo, e quer da singularidade de cada obra. Participaram como moderadores das sessões Isabella T. Cardoso (UNICAMP), Helvio Moraes (UNEMAT), Elaine Sartorelli (USP), Jon Solomon (Universidade de Illinois), Ana Cláudia R. Ribeiro (UNIFESP), Bianca F. Morganti (UNIFESP) e Maria Teresa Ricci (CESR).

O dossiê inicia-se com “A última coroa: Boccaccio e a gênese da narrativa moderna”, de Doris N. Cavallari, professora da Universidade de São Paulo, que destaca alguns aspectos do *Decameron*, principalmente o uso de narrativa em língua “vulgar” que contribuiu para a formação do gênero romanescos.

Em seguida, Anna Cerbo, estudiosa do Boccaccio latino e professora da Universidade de Nápoles “L’Orientale”, em “Dopo il *Decameron*. L’oralità nelle opere latine di Boccaccio”,

identifica a presença das fontes históricas e mitológicas orais no *Decameron* e mostra como elas permanecem significativas nas obras latinas posteriores, particularmente no *De casibus uirorum illustrium* [*Sobre as quedas dos homens ilustres*], no *De claris mulieribus* [*Sobre as mulheres famosas*] e nas *Genealogia deorum gentilium* [*Genealogia dos deuses pagãos*].

Régis A. B. Closel, doutorando na Universidade Estadual de Campinas, com período de pesquisa no *Shakespeare Institute* em Stratford-Upon-Avon, demonstra em “*De casibus elizabetano: refletindo a trajetória dramática em Sir Thomas More*” o modo como o *De casibus uirorum illustrium* (*Sobre as quedas dos homens ilustres*) de Boccaccio foi fundamental para a composição de obras como a peça *Sir Thomas More* (escrita por Anthony Munday, Henry Chettle e colaboradores como William Shakespeare, Thomas Heywood e Thomas Dekker).

Em “Boccaccio e a poesia”, Pedro F. Heise, professor da Universidade Federal de São Paulo, analisa um dos fundamentos das concepções poéticas do certaldense, a saber, a defesa da autonomia da poesia em uma sociedade marcada pela censura cristã aos chamados poetas pagãos, visando reconstruir a poética boccacciana a partir da *Genealogia deorum gentilium*, do *Trattatello in laude di Dante* e de trechos do *Decameron*.

Em “Imagens de autoria e carreira poética: recepção ovidiana em *De claris mulieribus*, de Boccaccio”, Talita J. Juliani, doutoranda na Universidade Estadual de Campinas, com período de pesquisa na Universidade de Florença, estuda os paralelismos concernentes à construção de imagens de autoria no catálogo das mulheres ilustres de Boccaccio, e nos *Remedia amoris* de Ovídio, reavaliando o modo como é visto o Boccaccio pós-*Decameron*.

O último texto do dossiê Boccaccio, “*Ideali di un’arte di vivere: dal Decameron al Cortegiano*”, de Maria Teresa Ricci, do Centre d’Études Supérieures de la Renaissance (CESR) / Université François Rabelais, em Tours (França), aproxima as obras boccaccianas do *Il libro del cortegiano* de Baldassare Castiglione, percebendo como em ambos se delimita um ideal de vida cortês, que, por sua vez, se opõe à realidade histórica (uma época em vias de dissolução) e aponta para a criação de um mundo mais ameno, guiado por uma arte de viver baseada na cortesia, na conversação e no alegre viver.

Assinalamos ainda que o texto da palestra de Ivone Benedetti, tradutora do *Decameron* diretamente do original italiano para o português brasileiro, foi publicado em sua página, <http://ivonecbenedetti.wordpress.com>, em 19 de agosto de 2013.

O congresso internacional *700 anos de Giovanni Boccaccio: entre latim e vernáculo* teve o apoio da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, do Programa de Pós-Graduação em Linguística, da Secretaria de Extensão e Eventos e do Centro Cultural do IEL - Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP - Universidade Estadual de Campinas e da

editora L&PM que, pouco antes do lançamento da nova tradução do *Decameron* feita por Ivone Benedetti e prefaciada por Carlos Berriel, imprimiu, especialmente para o evento, um exemplar de amostra com o primeiro capítulo desta obra, gentilmente distribuído aos participantes.

A *Morus – Utopia e Renascimento* n. 9 traz ainda, fora do dossiê, a tradução inédita da curiosa *The new utopia*, de Jerome K. Jerome, feita por José Leonardo S. Buzelli, doutorando na UNICAMP e autor da introdução e das notas que apresentam essa sátira dos manifestos socialistas dos século XIX.

Em seguida, em “Thomas More e a abertura humanista”, Marie-Claire Phélippeau, editora da revista *Moreana*, apresenta um retrato deste autor humanista, poeta e pedagogo, reformador e epicurista, indicando suas relações com os pares e com seu meio histórico e filosófico.

Laura S. Pighi, que ensinou nas Universidade de Bolonha e de Utrecht, apresenta em “La ‘città ideale’ nella cultura italiana dal Sette al Novecento. Da Venezia a Venezia” um panorama das cidades ideais italianas na literatura e nas artes do século XVII ao XX, partindo da primeira tradução da *Utopia* de Morus para o italiano, publicada na cidade lagunar, e chegando em *Venezia: archetipo e utopia della città acquatica* de Calvino.

Publicamos ainda a monografia de Sandra Schwartz que busca responder à indagação se “Seriam os utopianos epicuristas?”, um texto que se ocupa de um tema lacunar dos estudos moreanos, que, conforme a própria autora aponta, pouco têm tematizado a recepção dos textos epicuristas antigos na *Utopia*.

Por fim, publicamos “Michel de Montaigne et Jean Wier: um regard sur l’imposture”, trecho da tese de Maria Célia V. França, apresentada à Universidade de Caen, o qual apresenta um debate sobre acontecimentos sobrenaturais, cotejando trechos de duas obras: de um lado, *Histoires, disputes et discours des illusions et impostures des diables*, do médico Jean Wier, contrário à condenação das bruxas, e, de outro, excertos dos *Essais* de Michel de Montaigne.

Boa leitura!

Ana Cláudia Romano Ribeiro

Talita Janine Juliani

Carlos Eduardo O. Berriel

Isabella Tardin Cardoso

PROGRAMA

| | 14 DE AGOSTO DE 2013 | 15 DE AGOSTO DE 2013 |
|-----------|--|---|
| 1ª SESSÃO | <p>9h00 Moderadora: Isabella Tardin Cardoso (UNICAMP)</p> <p>9h15 -10h00 Joe Solomon (University of Illinois) “Hercules in Boccaccio’s <i>Genealogia Deorum Gentilium</i>”</p> | <p>9h00 Moderador: Helvio Moraes (UNEMAT)</p> <p>9h15 -10h00 Maria Teresa Ricci (Université François Rabelais/ CESR) “ Ideali di un’arte di vivere: dal Decameron al <i>Cortigiano</i>”</p> |
| 2ª SESSÃO | <p>10h30 Moderador: Helvio Moraes (UNEMAT)</p> <p>10h45 - 11h30 Dóris Nátia Cavallari (USP) “A última coroa: Boccaccio e a gênese da narrativa moderna”</p> | <p>10h30 Moderadores: Ana Cláudia Romano Ribeiro (UNICAMP/CNPQ)</p> <p>10h45 – 11h30 Luciano Migliaccio (USP) “Boccaccio e as artes plásticas”</p> |
| 3ª SESSÃO | <p>14h00 Mesa: Pesquisas em andamento Moderadores: Elaine Sartorelli (USP) e Joe Solomon (University of Illinois)</p> <p>- Régis Augustus Bars Closel (UNICAMP/FAPESP) “<i>De casibus</i> Elisabetano: Refletindo a trajetória dramática em 'Sir Thomas More'”</p> <p>- Talita Janine Juliani (UNICAMP/FAPESP) “<i>Decameron</i> e <i>De claris mulieribus</i>: imagens de autoria em Boccaccio”</p> | <p>14h00 Mesa: Pesquisas em andamento</p> <p>Moderadores: Bianca Fanelli Morganti (UNIFESP) e Maria Teresa Ricci (Université François Rabelais/CESR)</p> <p>-Pedro Falleiros Heise (USP/FAPESP) “Boccaccio e a poesia”</p> <p>- Thiago Basile (UNICAMP/CAPEs) “<i>A moldura narrativa epicurista do Decameron</i>”</p> |
| | <p>16h00 Ivone Benedetti “Aspectos da tradução do <i>Decameron</i> para o português brasileiro”</p> | <p>16h00 Encerramento</p> |

